

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DO AGRUPAMENTO



2025/2029



Co-funded by
the European Union



Cofinanciado pela
União Europeia



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
1- ENQUADRAMENTO LEGAL.....	3
2- PRINCÍPIOS ORIENTADORES- APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	6
3- OPERACIONALIZAÇÃO	21
3.1- AO NÍVEL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	21
3.2- AO NÍVEL DA TURMA	23
4- AVALIAÇÃO	26
5- PARCERIAS E NECESSIDADES DE FORMAÇÃO	28
ANEXO 1	29
ANEXO 2	29
ANEXO 3	29
ANEXO 4	29

INTRODUÇÃO

Numa época marcada por um ritmo de vida frenético, pelo imediatismo sem aprofundamento, pelo acesso fácil a todo o tipo de informação e pela ameaça real das alterações climáticas, ensinar a pensar criticamente afigura-se um dos maiores desafios para os professores da atualidade. Para além de cada matéria curricular, é essencial desenvolver nos nossos alunos a capacidade de reflexão crítica e o sentido de responsabilidade pessoal e social, numa perspetiva de formação para o exercício da cidadania ativa.

O presente documento pretende contribuir para esclarecer e propor algumas orientações no que se refere à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com o Decreto-Lei n.º 113/2025 e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania 2025.

1- ENQUADRAMENTO LEGAL

Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho - Autonomia e Flexibilidade Curricular

“Sabendo-se que há escolas que têm conseguido contrariar os principais preditores de insucesso, adotando soluções adequadas aos contextos e às necessidades específicas dos seus alunos, é fundamental que o currículo seja equacionado como um instrumento que as escolas podem gerir e desenvolver localmente de modo que todos os alunos alcancem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Para tal, considera-se fundamental que as principais decisões a nível curricular e pedagógico sejam tomadas pelas escolas e pelos professores. É neste enquadramento que no presente Decreto-Lei se desafiam as escolas, conferindo - lhes autonomia para, em diálogo com os alunos, as famílias e com a comunidade, poderem:

ii) Implementar a componente de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto área de trabalho presente nas diferentes ofertas educativas e formativas, com vista ao exercício da cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade.”

Art.º 3º, g) - “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, a estratégia que visa o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, através da componente de Cidadania e Desenvolvimento.”

Art.º 6º, Ponto 2, i) - “Oferta a todos os alunos da componente de Cidadania e Desenvolvimento.”

Art.º 13º, Ponto 3 - “No 1º ciclo, a matriz curricular -base inscreve as componentes de Cidadania e Desenvolvimento e de Tecnologias de Informação e Comunicação como componentes de integração curricular transversal potenciada pela dimensão globalizante do ensino, constituindo esta última componente uma área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens a desenvolver.”

Ponto 4 - “Nos 2º e 3º ciclos, as matrizes curriculares - base integram a componente de Cidadania e Desenvolvimento e, em regra, a componente de Tecnologias de Informação e Comunicação.”

Ponto 5 - “A componente de Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se de acordo com o previsto no artigo 15º.”

Art.º 14º, Ponto 6 - “As matrizes curriculares -base integram, também, a componente de formação de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com o previsto no artigo seguinte.”

Art.º 15º, Ponto 1 - “No âmbito da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania, a componente Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida de acordo com o disposto nos números seguintes.”

Ponto 2 - “Cabe a cada escola aprovar a sua estratégia de educação para a Cidadania, definindo:

- a) As dimensões, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade;
- b) O modo de organização do trabalho;
- c) Os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade e as aprendizagens a desenvolver;
- d) As parcerias a estabelecer com entidades da comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos;
- e) A avaliação das aprendizagens dos alunos;
- f) A avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola.”

Ponto 3 - “A componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento, integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas:

- a) Constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar;
- b) Mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de Educação para a Cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.”

Além do exposto, respeita-se o previsto na Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto, no que concerne à lecionação da disciplina de Cidadania e

Desenvolvimento, no 1º ciclo, pelo Professor Titular de Turma, e nos 2º e 3º Ciclos, preferencialmente, por um dos professores da Turma.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros nº 127/2025, de 29 de agosto, refere que: “A Educação para a Cidadania assume um papel determinante na resposta aos desafios complexos, diversificados e dinâmicos das sociedades contemporâneas. Ela contribui para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos, solidários e conscientes dos seus direitos e deveres, exercidos num ambiente de respeito, diálogo e pluralismo, sustentados nos valores democráticos e nos Direitos Humanos. Face aos desafios atuais, nomeadamente a emergência da inteligência artificial, a saúde mental e o bem-estar dos jovens, as desigualdades socioeconómicas, a sustentabilidade climática e a preservação da biodiversidade, as migrações e a mobilidade internacional, a Educação tem a responsabilidade de promover uma cidadania informada, que potencie a participação cívica. A presente Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) adota uma abordagem integrada e articulada, centrada na interdependência entre Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável e Literacia Financeira e Empreendedorismo, bem como em temáticas prioritárias, tais como a Saúde, o Risco e Segurança Rodoviária, os Media e o Pluralismo e Diversidade Cultural, de forma a adotar uma visão mais abrangente e completa do exercício pleno de cidadania. No âmbito da Educação para a Cidadania, componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que os habilitem para a participação cívica, contribuindo assim para sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, dos valores constitucionais e da defesa dos Direitos Humanos. Pretende-se, deste modo, que as aprendizagens essenciais promovam, por um lado, atitudes cívicas conscientes e, por outro lado, relacionamentos interpessoais e sociais responsáveis, que capacitem os alunos para a participação na vida escolar, social e comunitária e para a avaliação crítica das implicações individuais e coletivas das suas ações e escolhas.”

2- PRINCÍPIOS ORIENTADORES- APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

Em conformidade com o Decreto-lei nº113/2025, de 23 de outubro, que altera o Decreto-Lei nº55/2018, de 6 de julho, o presente plano estratégico incorpora as novas orientações que reforçam a Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, enquanto componente obrigatória, estruturada em dimensões e Aprendizagens Essenciais definidas a nível nacional.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento faz parte das componentes do currículo nacional e é desenvolvida segundo as abordagens previstas:

- natureza transdisciplinar no 1º ciclo do ensino básico;
- disciplina autónoma nos 2º e 3º ciclos do ensino básico;
- como componente curricular, devendo ser desenvolvida de forma longitudinal e interdisciplinar, garantindo a continuidade das aprendizagens e a articulação entre ciclos e áreas disciplinares, congregando oito dimensões a implementar ao longo da escolaridade obrigatória a saber: Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável, Literacia Financeira, Empreendedorismo, Saúde, Risco e Segurança Rodoviária, *Media* e Pluralismo e Diversidade Cultural.

A organização das diferentes dimensões da Educação para a Cidadania, a serem desenvolvidos na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, distribui-se por dois grupos com implicações diferenciadas:

- primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais), com as áreas temáticas: Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo;
- segundo, em pelo menos um ano de escolaridade em cada período: ao longo do 1º ciclo do ensino básico, ao longo do conjunto dos 2º e 3º ciclos do ensino básico: Saúde; Risco e Segurança Rodoviária; Pluralismo e Diversidade Cultural e *Media*.

Apresentam-se a seguir os objetivos específicos correspondentes a cada uma das dimensões da Educação para a Cidadania, os quais contribuem para formar cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com o bem comum.

DIREITOS HUMANOS

“Promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida dos indivíduos, nomeadamente em questões relativas à igualdade de género, à origem nacional, étnica e social, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em defesa de sociedades em que exista coesão social, paz, justiça, liberdade e democracia.”

DEMOCRACIA E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS

“Assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co-construção de um mundo pacífico e livre.”

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

“Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras.”

LITERACIA FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO

“Promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.”

SAÚDE

“Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências. Contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.”

RISCO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

“Contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover

atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.”

PLURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL

“Contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.”

MEDIA

“Incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais, como liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na Internet, proteção de dados, entre outros, que promovam uma cidadania informada e responsável.

A introdução de Aprendizagens Essenciais pretende uma valorização do currículo da disciplina e uma equiparação às demais disciplinas do ensino básico. Assim, os conteúdos poderão ser lecionados de forma mais coerente e consistente.”

DIREITOS HUMANOS

1º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Direitos Humanos	- Cooperar com crianças e com adultos em situações da sala de aula e da vida da escola. - Conhecer os direitos das crianças. - Reconhecer situações de justiça e de injustiça. - Rejeitar a discriminação de quaisquer crianças ou de outras pessoas. - Identificar comportamentos estereotipados associados à esfera doméstica e familiar, académica e profissional e à esfera pública e social. - Reconhecer que meninos e meninas podem realizar as mesmas atividades e ter as mesmas oportunidades.	- Oportunidades de discussão/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Dramatizações que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos. - Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas, com apresentação de um produto do trabalho (cartazes, folhetos, ...). - Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas.

2º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Direitos Humanos	- Entender a universalidade, a inalienabilidade, a indivisibilidade e a interdependência como características essenciais dos Direitos Humanos. - Identificar situações de representação estereotipada, nomeadamente que ponham em causa o respeito pelos Direitos Humanos. - Reconhecer situações ou processos em que os direitos da criança possam estar em causa. - Refletir sobre situações de violação dos Direitos Humanos. - Valorizar a inclusão de todas as pessoas, independentemente das suas características individuais, território de origem, condição social, orientação sexual, entre outras razões. - Reconhecer a importância da liberdade de escolha, independentemente das características de cada indivíduo, do território de origem e da condição social, entre outras razões. - Agir em conformidade com os princípios e valores fundamentais dos Direitos Humanos, tais como a dignidade da pessoa humana, a igualdade, a liberdade e a responsabilidade.	- Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (vídeos, cartazes, <i>podcasts</i>, ...) - Situações, reais ou simuladas, que impliquem partilha de ideias/pontos de vista, negociação e escolha. - Debates orientados que favoreçam a desconstrução de estereótipos e a reflexão sobre temas controversos.

3º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Direitos Humanos	▪ Entender a importância da solidariedade na proteção dos Direitos Humanos. ▪ Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação. ▪ Analisar casos históricos e atuais de violação dos Direitos Humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual e identidade e expressão de género não normativas). ▪ Reconhecer a (des)igualdade de género em contextos como a educação, o trabalho e o exercício de cargos políticos. ▪ Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos Direitos Humanos. ▪ Manifestar um compromisso ativo com a defesa dos Direitos Humanos.	▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; <i>podcasts</i>, portefólios). ▪ Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação/fazer escolhas.

DEMOCRACIA E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS

1º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Democracia e Instituições Políticas	- Reconhecer o interesse e as necessidades dos outros na tomada de decisões coletivas. - Perceber a necessidade de regras de ação individual e coletiva e do seu cumprimento. - Identificar comportamentos de integridade e de corrupção. - Valorizar a importância da paz e da não-violência no convívio diário. - Identificar os órgãos de soberania consagrados na Constituição da República Portuguesa e os princípios e os valores constitucionais em que assenta a democracia. - Conhecer as forças e os serviços de segurança existentes em Portugal e o seu papel na preservação da segurança e do bem-estar das populações. - Conhecer, na comunidade local, as principais estruturas de representação do poder político e a sua importância.	- Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. - Dramatizações baseadas em histórias que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos dos personagens. - Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. - Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação/fazer escolhas. - Ilustração e pequenos textos.

2º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Democracia e Instituições Políticas	- Praticar a escuta ativa e o diálogo construtivo em debates e tomadas de decisão. - Compreender a natureza, incidência e extensão do fenómeno da corrupção em sociedade. - Valorizar a democracia e a paz como condições indispensáveis à salvaguarda dos Direitos Humanos. - Participar em processos de deliberação e decisão democrática. - Conhecer as funções fundamentais do Estado.	- Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas. - Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. - Eleições/simulação de eleições relativas à vida da escola. - Oportunidades de reflexão crítica e discussão com base no visionamento de vídeos/outros documentos. - Questionamento de práticas, valores e crenças.

3º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Democracia e Instituições Políticas	- Caraterizar as funções do Estado de Direito Democrático, no quadro da Constituição da República Portuguesa. - Refletir sobre o atual sistema de representação democrática, em Portugal, a nível nacional e local. - Conhecer organizações internacionais, nomeadamente a Organização das Nações Unidas e a União Europeia, inclusivamente na sua ação relacionada com segurança e paz. - Valorizar o papel do aluno-cidadão no desenvolvimento de ações e iniciativas que promovam os princípios éticos da boa governança, na escola, na família e na comunidade. - Compreender as causas e os múltiplos efeitos da corrupção nos direitos e bem-estar das pessoas, nas organizações e no funcionamento e desenvolvimento das sociedades. - Refletir sobre a importância da participação ativa dos cidadãos, nomeadamente os mais jovens, no exercício da democracia.	- Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). - Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas. - Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. - Eleições/simulação de eleições ao nível da escola, bem como a nível local e nacional.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Desenvolvimento Sustentável	- Entender uma noção de sustentabilidade. - Entender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta. - Propor ações para a conservação da biodiversidade. - Exemplificar práticas de produção e consumo sustentável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos. - Associar a melhoria da qualidade de vida à satisfação de necessidades fundamentais. - Refletir sobre mudanças necessárias na comunidade local e no mundo com vista à melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.	- Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. - Oportunidades de discussão crítica/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Pesquisa e seleção de informação credível sobre um tema, com apresentação de um produto do trabalho (posters; vídeos; <i>performances</i>, ...). - Situações que impliquem refutação de pontos de vista com recurso à argumentação/fazer escolhas.

2º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Desenvolvimento Sustentável	- Conhecer direitos e deveres dos cidadãos face ao ambiente. - Refletir sobre situações em que a ação humana pode comprometer o equilíbrio ambiental e o bem-estar animal. - Valorizar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. - Compreender o conceito de economia circular e a sua relevância para o desenvolvimento sustentável. - Entender que as situações de riqueza e de pobreza se podem traduzir em desequilíbrios na sociedade ao nível da satisfação das necessidades dos seres humanos. - Propor ações dirigidas à melhoria do bem-estar coletivo e à construção de sociedades mais equitativas e sustentáveis. - Tomar consciência de que existem situações diferenciadas de desenvolvimento entre regiões e países.	- Questionamento de práticas, valores e crenças. - Discussão crítica/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem cooperativa - cooperação entre pares/trabalho em grupo. - Pesquisa e partilha de informação sobre temáticas relacionadas com temas em estudo, com questionamento por parte do professor e de outros alunos.

3º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Desenvolvimento Sustentável	- Compreender a importância do ambiente, da conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas. - Compreender a necessidade de adoção de medidas para fazer face aos riscos resultantes das alterações climáticas. - Analisar indicadores que avaliem o impacto de atividades humanas no ambiente (pegada ecológica, hídrica, energética, ...). - Refletir sobre medidas promotoras do ordenamento do território que visem a valorização da paisagem e um desenvolvimento equilibrado. - Relacionar os principais indicadores de desenvolvimento (político, social e económico) com as realidades de diferentes países. - Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões.	- Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; podcasts, portefólios, ...). - Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. - Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).

LITERACIA FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO

1º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Literacia Financeira e Empreendedorismo	- Compreender a importância da poupança e os seus objetivos. - Diferenciar contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) de conceder empréstimos. - Reconhecer a importância da tomada de decisão e a necessidade de fazer escolhas que impliquem ganhos ou perdas. - Relacionar contas bancárias e meios de pagamento. - Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas. - Identificar atividades de empreendedorismo.	- Leitura de histórias que permitam explorar atitudes e comportamentos sobre os temas em questão. - Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. - Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. - Situações de jogos alusivos aos temas. - Pesquisa e partilha de informação sobre os temas em estudo.

2º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Literacia Financeira e Empreendedorismo	- Elaborar um orçamento pessoal ou familiar. - Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança. - Entender o conceito de criação de valor, a nível individual, social e económico. - Distinguir projeto, quer de planeamento, quer de plano de ação. - Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade. - Reconhecer a importância do planeamento, a médio e a longo prazo, da poupança e dos investimentos.	- Aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano. - Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. - Situações de jogos alusivos aos temas. - Atividades entre pares/grupos em que as crianças recorram à expressão verbal e não verbal (ilustrações, cartazes, histórias, composições musicais ...) para explorar os assuntos em questão. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com apresentação de produtos do trabalho. - Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Pesquisa e partilha de informação sobre os temas em estudo.

3º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários. ▪ Reconhecer a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor. ▪ Avaliar o impacto esperado e os resultados alcançados de acordo com os objetivos fixados num projeto. ▪ Entender as responsabilidades decorrentes do recurso às instituições financeiras (bancos e seguros). ▪ Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado ao investimento. ▪ Manifestar comportamentos de proteção em relação a situações de fraude financeira e digital. ▪ Avaliar o risco em diferentes contextos no processo empreendedor, a nível individual e social.	▪ Aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano. ▪ Situações de jogos alusivos aos temas. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com apresentação de produtos do trabalho. ▪ Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.

PLURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL

1º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Pluralismo e diversidade cultural	- Conhecer fatores que influenciam a formação da sua identidade cultural, bem como a de outras pessoas. - Manifestar abertura e curiosidade em conhecer o outro. - Manifestar corresponsabilidade pela criação de ambientes em que todos se possam expressar e a que possam pertencer livremente. - Participar em iniciativas de celebração e valorização da sua cultura, bem como de outras culturas, no quadro dos valores constitucionais da sociedade portuguesa.	- Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. - Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. - Atividades de expressão verbal e não verbal (canções, ilustrações, ...). - Leitura de contos folclóricos, seguida de discussão orientada sobre valores de diferentes culturas.

2º e 3º Ciclos

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Pluralismo e diversidade cultural	- Valorizar a individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença. - Entender a noção de cultura e o seu carácter dinâmico. - Valorizar a diversidade cultural no contexto escolar. - Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural. - Reconhecer desafios que as pessoas migrantes vivenciam na sociedade de acolhimento. - Reconhecer a relevância da proteção dos direitos das minorias e das suas culturas. - Reconhecer perspetivas etnocéntricas e cosmopolitas que podem condicionar as narrativas produzidas sobre o contacto entre culturas. - Reconhecer os valores constitucionais da sociedade portuguesa e o património cultural comum da humanidade como contributos para o desenvolvimento sustentável e para o exercício de cidadania.	- Situações de diálogo e escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. - Visionamento de filmes, seguidos de reflexão e debate. - Situações de jogos interativos. - Aprendizagem por projeto interdisciplinar, e apresentação de produtos do trabalho (relatórios, <i>podcasts</i>, vídeos, <i>padlets</i>, ...). - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural.

MEDIA

1º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<i>Media</i>	▪ Manifestar interesse e curiosidade pelos acontecimentos relevantes na escola, na comunidade e no mundo. ▪ Distinguir informação verdadeira de informação falsa ou distorcida. ▪ Entender a importância da liberdade de expressão e o significado do direito à informação. ▪ Compreender a importância de proteger os dados pessoais. ▪ Ser responsável na criação e partilha de mensagens, imagens, vídeos e outros conteúdos.	▪ Jornal de turma, com temas próximos do universo das crianças, onde possam expressar as suas ideias e contar histórias do seu dia a dia. ▪ Leitura crítica e orientada de notícias. ▪ Relato semanal, realizado por um aluno, de forma rotativa, de notícias da atualidade. ▪ Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Situações de jogos interativos.

2º e 3º Ciclos

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
<i>Media</i>	▪ Tomar consciência das oportunidades e riscos da <i>Internet</i> no que respeita a informação e desinformação. ▪ Utilizar os <i>media</i> escolares (jornais, rádios, televisões, ...), de forma segura e ética, para produzir e divulgar informação da escola e da comunidade. ▪ Perceber os conceitos de construção e de representação social nos heróis, celebridades, influenciadores digitais e os estereótipos veiculados pelos <i>media</i>. ▪ Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis. ▪ Entender a importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade. ▪ Produzir e partilhar conteúdos mediáticos de forma criativa, ética e segura. ▪ Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo.	▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (rádios, jornais, fotografias, <i>podcasts</i>, ...). ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). ▪ Situações de jogos e atividades interativas. ▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem cooperativa - cooperação entre pares/trabalho em grupo.

SAÚDE

1º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Saúde	- Expressar afetos através de uma comunicação positiva, respeitadora e assertiva. - Reconhecer hábitos alimentares saudáveis e não saudáveis. - Compreender a importância da atividade física para a saúde. - Reconhecer as partes do corpo, o direito à privacidade e a intimidade, tendo em conta a existência de toques atentatórios da integridade física e emocional. - Reconhecer que as pessoas são diferentes, física e mentalmente.	- Leitura de histórias, contos, livros infantis e visionamento de vídeos, que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos. - Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. - Situações de jogos que envolvam atividade física. - Aprendizagem cooperativa - atividades em que as crianças cooperem e partilhem recursos entre si. - Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).

2º e 3º Ciclos

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Saúde	- Relacionar-se consigo e com as outras pessoas com empatia e respeito, numa perspetiva de bem-estar. - Respeitar questões relacionadas com a intimidade e a privacidade de cada pessoa. - Estabelecer relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito, na comunicação, na confiança e no consentimento. - Compreender o uso nocivo do consumo de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas. - Compreender os malefícios do uso excessivo de ecrãs. - Adotar estilos de vida saudáveis, com escolhas informadas e seguras na sexualidade, prevenindo comportamentos e situações de risco. - Respeitar as regras de sã convivência em grupo, rejeitando a discriminação sexual. - Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre.	- Análise crítica de documentos em diferentes. - suportes (notícias, reportagens, vídeos, ...), seguida de debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. - Situações de jogos que envolvam atividade física. - Aprendizagem cooperativa - atividades em que as crianças cooperem e partilhem recursos entre si. - Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.

RISCO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

1º Ciclo

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Risco e Segurança Rodoviária	- Adotar comportamentos adequados de autoproteção face a situações de riscos naturais, tecnológicos e mistos. - Entender o papel dos agentes de segurança e de proteção civil na segurança, proteção e auxílio em situações de emergência. - Compreender efeitos ambientais e económicos resultantes da utilização de diferentes meios de transporte. - Adotar comportamentos seguros em ambiente rodoviário enquanto passageiro, peão e condutor. - Identificar os sinais de trânsito e pictogramas de segurança.	- Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. - Pesquisa e seleção de informação credível sobre um tema, com apresentação de um produto de trabalho (posters, vídeos, <i>performances</i>...). - Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. - Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).

2º e 3º Ciclos

1. AE: ORGANIZADOR (Dimensão)	2. AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	3. AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Risco e Segurança Rodoviária	- Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar. - Adotar medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantir a segurança pessoal e coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos). - Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro. - Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor. - Respeitar as regras de segurança rodoviária. - Refletir sobre o impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes.	- Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). - Situações de observação e registo fotográfico de possíveis riscos, em ambiente escolar e comunitário. - Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, ...). - Iniciativas coletivas ao ar livre, dentro e fora da escola. - Situações de simulação, seguidas de debate sobre atitudes e comportamentos a adotar. - Pesquisa e partilha de informação sobre temáticas com assuntos em estudo, com questionamento por parte do professor e de alunos.

3- OPERACIONALIZAÇÃO

Segundo a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, a operacionalização curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis: ao nível de agrupamento de escolas ou escola não agrupada, e ao nível de cada turma.

3.1- AO NÍVEL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Cabe ao Agrupamento de Escolas elaborar e aprovar a sua própria Estratégia de Educação para a Cidadania, enquadrada pela ENEC, definindo:

- o(s) ano(s) de escolaridade em que cada uma das Dimensões de Educação para a Cidadania, incluídas no 2.º grupo, serão desenvolvidas;
- o modo de organização do trabalho;
- os projetos a desenvolver na e com a comunidade;
- as parcerias a estabelecer com entidades da comunidade, numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos, seguindo as orientações aprovadas pelo Conselho Geral;
- os critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos definindo indicadores de avaliação objetivos e incorporando a articulação curricular e a interdisciplinaridade;
- o modelo de avaliação da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da escola/agrupamento de escolas. Os critérios de avaliação devem considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

Ao Conselho Geral, órgão de direção estratégica, responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, compete:

- a definição de orientações e critérios para a elaboração da Estratégia de Educação para a Cidadania da escola/agrupamento de escolas;
- a aprovação da Estratégia de Educação para a Cidadania da escola/agrupamento de escolas.

Ao Conselho Pedagógico compete aprovar os critérios de avaliação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

A coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania da escola/agrupamento de escolas é assegurada por um docente designado para o efeito. Recomenda-se que este coordenador integre o Conselho Pedagógico, salvaguardando o estabelecido na legislação em vigor relativamente à composição deste órgão de gestão do agrupamento de escolas ou escola não agrupada.

Ao Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania do agrupamento de escolas/escola não agrupada cabe:

- promover a elaboração da proposta de Estratégia de Educação para a Cidadania do agrupamento/escola;
- submeter à aprovação do Conselho Pedagógico os critérios de avaliação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento;
- articular o desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola com os demais docentes, em particular com os que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como com as estruturas de gestão do agrupamento de escolas ou escola não agrupada;
- acompanhar a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania do agrupamento/escola e promover a respetiva avaliação;
- colaborar com a monitorização da ENEC. A componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento, integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas;
- constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar;
- mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com as aprendizagens das diferentes dimensões da componente de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com a Estratégia de Educação para a

Cidadania do agrupamento/escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.

No Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos, ao nível dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, a disciplina Cidadania e Desenvolvimento funcionará numa organização semestral, em articulação com diferentes áreas disciplinares, atividades curriculares, projetos educativos e parcerias estabelecidas.

As aulas de Cidadania e Desenvolvimento deverão ter lugar, preferencialmente, na sala de TIC.

Caso não seja possível utilizar a referida sala de TIC, os/as alunos/as deverão ser portadores/as do *kit* informático pessoal (com computador portátil carregado, *hotspot* e auscultadores), sempre que solicitado pelo/a professor/a, para além do caderno diário pautado e todo o material comum às restantes disciplinas.

A estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento está plenamente alinhada com o Projeto Educativo do Agrupamento, envolvendo toda a comunidade escolar e local, nas suas diferentes fases de conceção, implementação, monitorização e avaliação.

3.2- AO NÍVEL DA TURMA

A Educação para a Cidadania, componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, integra as matrizes curriculares-base de todos os níveis e ciclos da escolaridade obrigatória.

Pré-Escolar

A Cidadania é trabalhada de forma integrada em todas as experiências e atividades do Jardim de Infância, constituindo uma área transversal com conteúdos e intencionalidades próprias, tendo como foco principal o desenvolvimento de atitudes e valores que permitam às crianças aprender com sucesso e tornarem-se cidadãos autónomos, conscientes e solidários.

1º Ciclo

No 1.º ciclo do ensino básico, a Educação para a Cidadania é integrada de forma transdisciplinar no currículo, e é objeto de avaliação descritiva. Cabe ao professor Titular de Turma, em articulação com o Conselho de Docentes gerir as temáticas de carácter obrigatória e as opcionais, ao longo do ano letivo, tendo em conta as prioridades do agrupamento. A planificação deve privilegiar metodologias ativas, como projetos e debates orientados.

Dimensões (CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO)	1º ciclo			
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
1.º Grupo (obrigatório para todos os anos do Ciclo)				
Direitos Humanos	X	X	X	X
Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X
Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X
Desenvolvimento sustentável	X	X	X	X
2.º Grupo (a trabalhar pelo menos em dois ciclos)				
Risco e Segurança Rodoviária	X			
Pluralismo E Diversidade Cultural		X		
Saúde			X	
Media				X

NOTA: Outras a definir de acordo com as necessidades diagnosticadas

2º e 3º Ciclos

Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico configura-se como disciplina semestral, com uma carga horária de 50 minutos semanais, sob a responsabilidade de um docente, que trabalha interdisciplinarmente, envolvendo o Conselho de Turma, os representantes dos alunos, dos Pais e Encarregados de Educação.

Dimensões (CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO)	2º e 3º ciclos				
	5º	6º	7º	8º	9º
1.º Grupo (obrigatório para todos os níveis e ciclos)					
Direitos Humanos	X	X	X	X	X
Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X	X
Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	X
Desenvolvimento sustentável	X	X	X	X	X
2.º GRUPO (A TRABALHAR PELO MENOS EM DOIS CICLOS)					
Risco e Segurança Rodoviária					X
Pluralismo E Diversidade Cultural	X				
Saúde			X		
Media		X			

NOTA: Outras a definir de acordo com as necessidades diagnosticadas

4- AVALIAÇÃO

A avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento rege-se pelos seguintes diplomas legais:

- Despacho nº5908/2017, de 5 de julho- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho- Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- Portaria nº 223-A/2018 de 3 de agosto- Organização do ensino básico;
- Decreto-Lei nº113/2025, de 23 de outubro- Alteração ao DL 55/2018;
- Resolução do Conselho de Ministros nº127/2025, de 29 de agosto - Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania 2025.

A melhoria dos resultados escolares é uma das grandes finalidades do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos (PEAEJMS). No Projeto de Intervenção, a Diretora do Agrupamento aponta três compromissos fundamentais, a saber:

- Promover o sucesso escolar dos alunos, fomentando o trabalho cooperativo no seio do corpo docente, numa base de partilha de boas práticas;
- Desenvolver a autoavaliação, garantindo o cumprimento dos objetivos constantes nos diferentes documentos estruturantes; e
- Aprofundar, no agrupamento, a compreensão do espaço educativo como um meio de promoção da inclusão e da formação integral do indivíduo.

Assim, a avaliação das aprendizagens, no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento, segue os princípios definidos para todas as áreas curriculares, assegurando caráter contínuo, sistemático e formativo, adequado às atividades e contextos de aprendizagem, promovendo a autorregulação do aluno e o desenvolvimento do sentido crítico, em linha com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. As formas de recolha de informação deverão ser diversificadas, recorrendo a diferentes técnicas e instrumentos de avaliação.

A avaliação das aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento está enquadrada pelos normativos legais em vigor para cada nível de ensino, sendo no 1º ciclo uma avaliação de natureza qualitativa,

centrada em evidências de participação, autonomia, cooperação e responsabilidade e uma avaliação quantitativa nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, expressa numa escala de 1 a 5, tendo em conta a mobilização de conhecimentos, atitudes e valores observados e sendo da responsabilidade do docente da disciplina em articulação com o Conselho de Turma.

Nos vários ciclos consideram-se obrigatórias as dimensões indicadas na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, bem como as decididas a nível do agrupamento. Quanto ao nível de aprofundamento dos temas, esse deverá ser sempre adequado à maturidade/faixa etária dos alunos.

Para além das dimensões contempladas por anos/ciclos, constantes no ponto 3.2. deste documento, poderão ser abordadas outras dimensões de acordo com os Planos de Turma e a realidade dos alunos, numa perspetiva interdisciplinar.

Para agilizar o trabalho dos/as professores/as que lecionam Cidadania e Desenvolvimento, nos 2º e 3º ciclos, prevê-se uma reunião inicial de preparação entre todos/as, bem como a dinamização da plataforma TEAMS.

5- PARCERIAS E NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

O Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos promoverá a criação de parcerias com entidades locais e regionais, com base nas necessidades identificadas e nas prioridades definidas nas dimensões previstas neste projeto. Com estas parcerias pretende-se contribuir para uma cidadania ativa e responsável, de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O trabalho em rede continuará a ser executado, através da colaboração com as seguintes entidades: CPCJ Palmela, EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão na Educação), CFOS (Centro de Formação Ordem de Santiago), COI - CAFAP, Escola Segura-GNR, Unidade Local de Saúde da Arrábida, em articulação com o PES (Programa de Educação para a Saúde), Associações de Pais e Encarregados de Educação, Amarsul (Programa Ecovalor), Equipa SPO (Serviço de Psicologia e Orientação), Câmara Municipal de Palmela e Junta de Freguesia do Pinhal Novo, além de outras associações ou instituições, conforme as necessidades diagnosticadas.

Atendendo às características da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e ao seu caráter eminentemente prático e reflexivo, torna-se fundamental promover e divulgar ações de formação dirigidas aos docentes.

Estas formações devem privilegiar:

- a atualização científica e pedagógica sobre as dimensões da ENEC 2025;
- o desenvolvimento de metodologias de trabalho de projeto e de aprendizagem cooperativa;
- a integração das tecnologias digitais e inteligência artificial na promoção da cidadania;
- a abordagem de temas emergentes como a saúde mental, sustentabilidade, diversidade cultural e literacia digital.

As parcerias e ações de formação serão objeto de monitorização anual, com base em relatórios de avaliação interna e feedback dos participantes.

Aprovado pelo Conselho Pedagógico em 12 de novembro de 2025

Aprovado pelo Conselho Geral em 10 de dezembro de 2025

ANEXOS

Critérios de Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento - 2ºe 3ºciclos 2025/2029

CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
	DOMÍNIOS COGNITIVOS E SOCIOAFETIVOS PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO	Analisa situações, problemas e factos. Debate temas apresentando argumentos fundamentados e respeitando opiniões divergentes.	Criativo Autoavaliador Crítico/Analítico	20%	Registos de desempenho Fichas de atividade/reflexão
	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Seleciona informação pertinente em fontes diversas. Apresenta ideias suas e dos outros.	Comunicador/ Interventor	20%	Questionários escritos/orais
	RELAÇÃO INTERPESSOAL	Aceita e respeita opiniões diferentes, identifica sentimentos, coopera e partilha responsabilidades. Demonstra respeito e interesse pelo bem comum. Contribui para um clima de escola positivo, respeitando regras de convivência.	Cuidador de si e do outro Respeitador da diferença e do outro Participativo/ Colaborador Questionador/ Investigador	20%	Trabalhos individuais / de pares / em grupo Apresentação de trabalhos
	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA	Realiza tarefas e/ou desenvolve projetos de forma autónoma. Demonstra espírito de iniciativa e capacidade de decisão.	Responsável/autónomo	20%	Debates
	SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Mobiliza a informação recolhida, para a compreensão de fenómenos/contextos socioculturais, tecnológicos, ambientais e outros. Adequa a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado Sistematizador/ organizador	20%	Produtos finais

Grelha de Observação de Desempenho Aula Cidadania e Desenvolvimento

ANEXO 2

ANO TURMA Projeto/Tema: 202 / 202

ALUNO		PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	RELAÇÃO INTERPESSOAL	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA	SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	NÍVEL	OBSERVAÇÕES
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								
18								
19								
20								
21								
22								
23								
24								
25								
26								
27								
28								

PCC - Analisa criticamente situações sociais e o seu próprio desempenho. / Ajuíza sobre o que é justo ou injusto em diferentes situações, contribuindo com ideias inovadoras.

IC - Procura e aprofunda informação, utilizando instrumentos diversificados. / Argumenta e debate as suas ideias e as dos outros.

RI - Reconhece e considera opiniões e sentimentos alheios. / Adota comportamentos de cooperação e partilha. / Cumpre regras de convivência. / Contribui ativamente para um clima escolar positivo. / Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum.

DPS - Desenvolve projetos autonomamente, investindo na aquisição de novas competências. / Desenvolve o espírito de iniciativa e a capacidade de tomar decisões.

SCTT - Compreende processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação. / Manipula e manuseia materiais e instrumentos diversificados. / Executa operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada. / Adequa a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais.

Assinalar com: S (Sim) / N (Não) / NO (Não Observado)

AUTOAVALIAÇÃO C.D. - TEMA/PROJETO _____	
Nome: _____ Nº: _____ Turma: _____	
Analisei criticamente as situações.	
Procurei soluções para os problemas identificados.	
Refleti sobre o que me foi proposto.	
Soube expressar e defender as minhas opiniões.	
Respeitei as opiniões e sentimentos dos outros.	
Tive atitudes de cooperação e partilha.	
Interessei-me pelos outros e pelo bem comum.	
Consegui trabalhar autonomamente.	
Fui capaz de tomar iniciativas e decisões.	
O que aprendi com este tema/projeto foi:	
Assinalar com: S (Sim) / N (Não) / NO (Não Observado)	

AUTOAVALIAÇÃO C.D. - TEMA/PROJETO _____	
Nome: _____ Nº: _____ Turma: _____	
Analisei criticamente as situações.	
Procurei soluções para os problemas identificados.	
Refleti sobre o que me foi proposto.	
Soube expressar e defender as minhas opiniões.	
Respeitei as opiniões e sentimentos dos outros.	
Tive atitudes de cooperação e partilha.	
Interessei-me pelos outros e pelo bem comum.	
Consegui trabalhar autonomamente.	
Fui capaz de tomar iniciativas e decisões.	
O que aprendi com este tema/projeto foi:	
Assinalar com: S (Sim) / N (Não) / NO (Não Observado)	

AUTOAVALIAÇÃO C.D. - TEMA/PROJETO _____	
Nome: _____ Nº: _____ Turma: _____	
Analisei criticamente as situações.	
Procurei soluções para os problemas identificados.	
Refleti sobre o que me foi proposto.	
Soube expressar e defender as minhas opiniões.	
Respeitei as opiniões e sentimentos dos outros.	
Tive atitudes de cooperação e partilha.	
Interessei-me pelos outros e pelo bem comum.	
Consegui trabalhar autonomamente.	
Fui capaz de tomar iniciativas e decisões.	
O que aprendi com este tema/projeto foi:	
Assinalar com: S (sim) / N (não) / NO (não observado)	

AUTOAVALIAÇÃO C.D. - TEMA/PROJETO _____	
Nome: _____ Nº: _____ Turma: _____	
Analisei criticamente as situações.	
Procurei soluções para os problemas identificados.	
Refleti sobre o que me foi proposto.	
Soube expressar e defender as minhas opiniões.	
Respeitei as opiniões e sentimentos dos outros.	
Tive atitudes de cooperação e partilha.	
Interessei-me pelos outros e pelo bem comum.	
Consegui trabalhar autonomamente.	
Fui capaz de tomar iniciativas e decisões.	
O que aprendi com este tema/projeto foi:	
Assinalar com: S (sim) / N (não) / NO (não observado)	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSÉ MARIA DOS SANTOS - PINHAL NOVO

ANEXO 4

__ANO TURMA__

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO - AVALIAÇÃO FINAL

202__ / 202__

ALUNO		PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	RELAÇÃO INTERPESSOAL	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA	SABER CIENTÍFICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	MÉDIA FINAL PONDERADA
		20%	20%	20%	20%	20%	100%
1							0
2							0
3							0
4							0
5							0
6							0
7							0
8							0
9							0
10							0
11							0
12							0
13							0
14							0
15							0
16							0
17							0
18							0
19							0
20							0
21							0
22							0
23							0
24							0
25							0
26							0
27							0
28							0
29							0
30							0